

UMA ANÁLISE DO RAFTING SOB A PERCEPÇÃO DOS TURISTAS NA CIDADE DE TRÊS RIOS-RJ

Mara Rosa dos Santos Oré¹

Luciana Bittencourt Villela²

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar a prática do rafting como atrativo turístico na cidade de Três Rios e região, com base nas avaliações dos turistas na plataforma Trip Advisor, buscando compreender como foram as experiências dos visitantes que o praticaram. A pesquisa exploratória combinou métodos quantitativos e qualitativos, utilizando dados de 58 comentários de turistas que fizeram rafting, foi utilizado o software de análise estatística, Iramuteq, a ferramenta de planejamento: matriz Swot, além de estudo com gráficos e tabelas, durante a análise observou-se uma maioria de avaliações positivas com interesse de retornar ao destino turístico. A pesquisa se faz necessária para entender como o rafting é visto pelos turistas e através dos resultados gerar conteúdo para a melhoria das desvantagens e continuidade e aprimoramento das vantagens. Cabe ressaltar também a importância do envolvimento dos atores: poder público, entidades privadas e população local, estabelecendo uma relação de troca mais segura e estável em prol do desenvolvimento do turismo em Três Rios e região utilizando do rafting como diferencial competitivo. O Rafting, além de ser uma atividade emocionante, está alinhado com os princípios do ecoturismo e a região possui uma rica biodiversidade e belas paisagens, além de um clima favorável e estações bem definidas com predominância de dias quentes e ensolarados. Para os viajantes buscam experiências autênticas e emocionantes, além do apelo ao ecoturismo, o rafting pode ser inserido como turismo de aventura, que também está em ascensão. Apesar de um público existente, ainda que pequeno, acredita-se que o potencial do Rafting em Três Rios é promissor, desse modo, o presente estudo incentiva pesquisas futuras a aprofundarem o entendimento desse segmento e maximizar seus benefícios para a comunidade local.

Palavras-chave: Rafting. Três Rios. Percepção.

Abstract

The present study aims to analyze the practice of rafting as a tourist attraction in the city of Três Rios and region, based on the evaluations of tourists on the Trip Advisor platform, seeking to understand how were the experiences of visitors who practiced it. The exploratory research combined quantitative and qualitative methods, using

¹ Pós-graduanda em Gestão Pública de Turismo e Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bacharel em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro E-mail: maraufrrj@gmail.com

² Professora do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestre em Ciência Ambiental pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: luciana.bitencourt@ufjf.br.

data from 58 reviews of tourists who went rafting, the statistical analysis software, Iramuteq, the planning tool: Swot matrix, in addition to a study with graphs and tables, during the analysis it was observed a majority of positive evaluations with interest in returning to the tourist destination. The research is necessary to understand how rafting is seen by tourists and through the results generate content for the improvement of the disadvantages and continuity and enhancement of advantages. It is also worth mentioning the importance of the involvement of the actors: public authorities, private entities and the local population, establishing a safer and more stable exchange relationship in favor of the development of tourism in Três Rios and the region, using rafting as a competitive differential. Rafting, in addition to being an exciting activity, is aligned with the principles of ecotourism and the region has a rich biodiversity and beautiful landscapes, as well as a favorable climate and well-defined seasons with a predominance of warm and sunny days. For travelers looking for authentic and exciting experiences, in addition to the appeal of ecotourism, rafting can be inserted as adventure tourism, which is also on the rise.

Despite an existing audience, albeit small, it is believed that the potential of Rafting in Três Rios is promising, thus, the present study encourages future research to deepen the understanding of this segment and maximize its benefits for the local community.

Keywords: Rafting. Three Rivers. Perception.

Submetido em xx/xx/xx. Aprovado em xx/xx/xx.

Introdução

O rafting é considerado um esporte de aventura que vem ganhando cada vez mais adeptos ao redor do mundo. O público-alvo dessa modalidade são pessoas em busca de emoção, diversão e contato com a natureza, necessitando de condições favoráveis para a sua prática por ser praticado em rios com correntezas e obstáculos naturais, como pedras e corredeiras.

Para realizar o rafting os participantes utilizam botes infláveis especiais, chamados de raft, e descem o rio em equipe. O objetivo consiste em enfrentar as corredeiras, sob a orientação do guia para superar os desafios ao longo do percurso. Apresenta diferentes níveis de dificuldade, que vão do I ao VI, sendo o I o mais fácil e o nível VI o mais desafiador, e variam de acordo com as características do rio e a intensidade das corredeiras. Muitos benefícios, além da adrenalina e diversão, podem ser oferecidos pelo rafting como o aprimoramento do equilíbrio, da

coordenação motora, da resistência física e da capacidade de trabalhar em equipe, além disso, proporciona aos visitantes conexão com a natureza.

A cidade de Três Rios, anteriormente chamada Entre-Rios tem a origem de seu nome justamente em referência ao encontro dos rios Paraíba do Sul, Paraíba e Piabanha, o encontro dos rios ficou conhecido como o único delta triplo da América Latina e sendo considerado o maior ponto turístico da cidade.

Na área, cercada de Mata Atlântica, com seus vales e morros, bambuzais e jequitibás-rosa, há uma infraestrutura turística composta por hotel, pousada e restaurante. Os banhos são permitidos e incentivados; a temperatura da água é amena. E os visitantes são atraídos não apenas pela natureza, mas também pela adrenalina: é possível fazer ainda tirolesa, rapel e escalada na região.

Por esses motivos, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos usuários do rafting de Três Rios sobre essa atividade através dos comentários da plataforma do Trip Advisor, e entender como o rafting é visto pelos turistas, avaliando suas forças e fraquezas e aspectos relevantes em suas avaliações a fim de considerar o rafting uma atração potencial no ramo do turismo de aventura na região e possível diferencial turístico. O turismo na cidade de Três Rios ainda não apresenta grande impacto na região, porém a cidade possui o título de berço do rafting no Brasil, conforme relatado por (MARCHI e MEZZADRI, 2003 p.4) “A história do rafting no Brasil é recente. Em 1982 chegaram os primeiros botes e foi montada a primeira empresa brasileira (TY-Y Expedições) em Três Rios-RJ.” O rafting se tornou um símbolo da cidade, atraindo mais turistas e gerando interesse na cultura e história de Três Rios, o que contribui para a promoção da identidade local e para o orgulho da comunidade gera empregos diretos e indiretos, principalmente para os guias, instrutores, operadores de turismo e outros profissionais encontram oportunidades de trabalho nesse setor, isso porque os turistas que visitam Três Rios para praticar rafting também consomem produtos e serviços locais, restaurantes, hotéis, lojas de artesanato e outros negócios se beneficiam desse fluxo de visitantes, isso fortalece a economia local e melhora a qualidade de vida da comunidade.

Dentro desse contexto e com as mudanças no modo de se comunicar e buscar entretenimento, os meios digitais ganham visibilidade e forte influência em diversos setores da economia incluindo o turismo, e uma das alternativas encontradas pelo turista ao redor do mundo para busca e avaliação de destinos turísticos é a plataforma Trip Advisor.

A plataforma Trip Advisor utilizada para desenvolver a pesquisa foi considerada o maior site de viagens do mundo foi fundada em fevereiro de 2000, e atualmente possui domínios em 48 países.

Popper (2020, p. 03) analisou o aplicativo Trip Advisor através do uso da ferramenta MATCH e constatou que possui uma usabilidade alta e concluiu que “isso se reflete na consistência do aplicativo, que é totalmente contemplada.” E acrescentou:

O desenvolvimento da Web 2.0, que inclui uma variedade de aplicativos como sites de blogs, redes sociais (como Twitter e Facebook), comunidades de conteúdo de mídia (como YouTube e Flickr) e sites de avaliações e análises de viagens (como TripAdvisor e Trivago), levou a uma mudança expressiva no uso das mídias sociais no setor de turismo. Isso tornou os usuários não apenas consumidores de conteúdo, mas também produtores e colaboradores de conteúdo com outros usuários (Buhalis & Law, 2008; Okazaki, Andreu & Campo, 2017; Valdivia, Luzon & Herrera, 2017) apud Sousa, Soares, 2020.

Com a pandemia houve um aumento no acesso remoto em diversas áreas, como o e-commerce, a educação a distância e o trabalho home office, com isso a expansão e avanços no setor no sistema de redes fez com que a busca por essa forma de comunicação e informação se tornasse uma experiência cada vez mais rotineira.

A plataforma Trip Advisor é um exemplo do uso da tecnologia que auxilia na divulgação de destinos turísticos muito utilizada pelos turistas no mundo inteiro para trocar informações e experiências pessoais e que têm grande credibilidade entre os usuários, por sua procedência não estar relacionada ou ter vínculo com sites que fornecem os serviços, desse modo apresentam as declarações de forma não tendenciosa.

O objetivo geral deste estudo foi analisar as experiências e percepções dos turistas através das opiniões da plataforma Trip Advisor, e entender como o rafting é visto e através das avaliações compreender melhor os aspectos relevantes, potencialidades e insuficiências, a fim de considerá-lo um potencial diferencial turístico.

Dentre os objetivos específicos desta pesquisa pode-se salientar: Pesquisar e analisar as avaliações na plataforma Trip Advisor referente ao *Rafting* como atrativo turístico para a cidade de Três Rios; Analisar os limites e as possibilidades do rafting como atrativo turístico de Três Rios através dos dados observados.

O presente trabalho está estruturado em seis seções: Introdução; Fundamentação Teórica; Metodologia; Análise e apresentação dos dados; Conclusão e Referências. Na primeira seção apresenta-se a introdução, fase em que serão expostas as orientações iniciais do trabalho, a apresentação do tema, assim como o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa. Na segunda seção, se encontra a Fundamentação Teórica, onde estão inseridas as teorias que embasam e fundamentam o tema. Na terceira seção será apresentada a Metodologia de Pesquisa utilizada para o desenvolvimento do presente trabalho. Na quarta seção serão apresentados e analisados os dados coletados em pesquisa de campo através do questionário. Já na quinta seção estará a conclusão, objetivando finalizar a argumentação e apresentar os principais dados e contribuições apurados no presente trabalho, assim como os principais objetivos atingidos. E na sexta seção, as referências que representam as fontes de pesquisas bibliográficas utilizadas.

O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

Reflexões Teóricas sobre o tema

De acordo com a problemática desta pesquisa, o presente capítulo consiste em embasar teoricamente os eventos observados no campo de turismo e desenvolvimento regional, considerando o segmento de aventura e ecoturismo com foco no rafting como atrativo da região de Três Rios.

A OMT-Organização Mundial de Turismo (1978) conceitua turismo como: “o deslocamento voluntário e temporário do homem fora de sua residência habitual, por uma razão diferente do que a de exercer uma atividade remunerada”.

O turismo ao longo do tempo tem se desenvolvido em todos os aspectos, como fonte de lazer e cultura, e também como fator de desenvolvimento econômico e social.

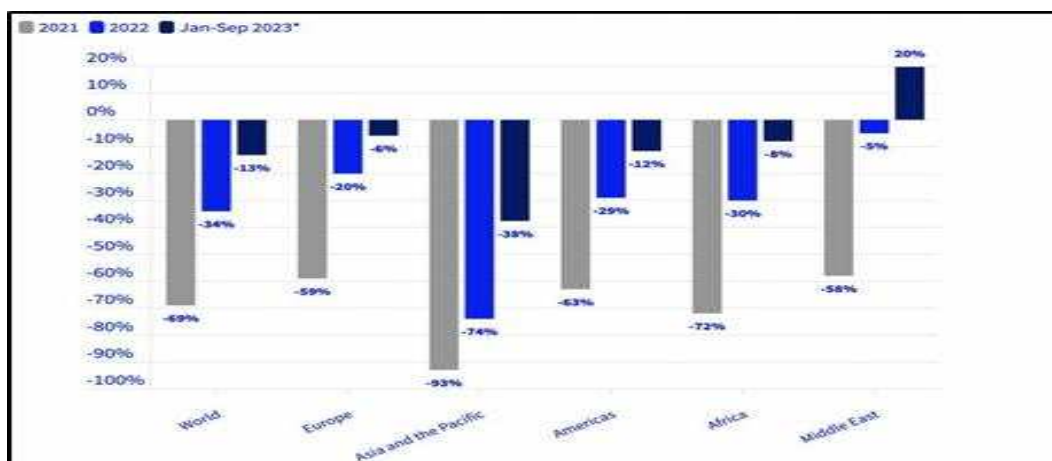
BINFARÉ, (2016, p. 29):

Dias (2003, p.45) aborda em sua obra, o conceito de turismo da Organização Mundial do Turismo [OMT](2001): É o conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com o objetivo de lazer, negócios ou outros motivos, não relacionados com uma atividade remunerada no lugar visitado. Importante assinalar que o turismo compreende todas as atividades dos visitantes, tanto de turistas como de excursionistas.

O Turismo é considerado hoje uma das maiores indústrias do mercado moderno, pois atua como incentivador da diversidade econômica regional, Ansarah (2001) aborda as novas tendências do turismo aliando a necessidade tanto da qualidade da experiência proporcionada aos turistas como também com o progresso do destino, direcionado cada vez mais à melhoria da qualidade de vida das comunidades visitadas, sendo este um dos grandes desafios da atividade turística. De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Organização Mundial do Turismo (OMT) estima-se que aproximadamente 975 milhões de turistas realizaram viagens internacionais entre janeiro e setembro de 2023, o que supõe um aumento de 38% em relação aos últimos meses de 2022, desse modo supõem-se que o turismo internacional está no caminho de recuperar quase 90% dos níveis pré-pandemia ao fim do ano de 2023.

A recuperação no setor chegou aos 87% dos níveis pré-pandemia entre janeiro e setembro de 2023. Isto significa que há grandes chances do setor obter índices de recuperação e chegar, portanto, quase 90% até o fim do ano, enquanto as receitas ligadas ao turismo internacional poderão atingir 1,4 bilhão de dólares em 2023, cerca de 93% do registrado em 2019 (UNWTO, 2023).

Gráfico1: Chegadas de turistas internacionais (variação percentual em relação a 2019)



Fonte: Dados recolhidos de: UNWTO, November 2023. Published: 30/11/2023
World Tourism Organization (UNWTO)

Neste contexto, pode-se perceber a valorização do turismo no atual cenário o que reflete em todos os âmbitos incluindo o turismo nacional e regional. O Ministério do Turismo divulgou os dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que reforçam a boa atuação do turismo nacional no ano 2023. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o índice de atividades turísticas soma alta de 7,9% de janeiro a setembro comparando ao mesmo período de 2022. Foram investigados pelo instituto 12 regiões do país e em todos obteve-se dados positivos, destacando-se os estados de São Paulo (6,3%), Rio de Janeiro (11,8%), Minas Gerais (17,5%), Bahia (13,9%) e Paraná (12,9%). (Ministério do Turismo, 2023)

Com a valorização e tendência crescente do turismo no Brasil o desenvolvimento que também é percebido em grandes cidades e em larga escala pode ser difundido em pequenas regiões. “Falar sobre desenvolvimento é remeter a vários significados que se direcionam para o ser, crescer, o processo de descobrir, a mudança. É mudar de estágio, é alcançar maturação, pois o termo desenvolvimento é usado com várias concepções” (BEZERRA, 2003, p.5).

A relação de desenvolvimento que o turismo oferece ultrapassa o fator econômico, pois ele abrange outras dimensões como a social e ambiental. Há uma preocupação com o desenvolvimento econômico de forma a garantir a preservação ambiental e respeitando as culturas e os grupos comunitários, assim como a cidadania, para se alcançar tais metas foram criadas estratégias de desenvolvimento com foco na regionalização, exemplo dessa dinâmica foi a criação dos Programas

de Regionalização do Turismo (PRT), que consistem em promover um ambiente democrático, sinérgico com participação de todos os atores do turismo cooperando entre si a fim de garantir o crescimento econômico e qualidade de vida (BRASIL,2004)

O planejamento é realizado analisando as necessidades, realidades e características de cada local, e a existência de atrativo turístico, acessibilidade e infraestrutura por meio de políticas, programas e projetos.

Para o sucesso do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, é importante que todos estejam sensíveis para ver, sentir e entender o turismo. E como podemos entender o conceito de Sensibilização? Antes de mais nada, é preciso descobrir nossas próprias cidades. Isso significa percorrê-las com o olhar curioso do viajante, percebendo o que, em nossa região, é diferente e especial. É possível fazer com que o desenvolvimento turístico se torne realidade, mas, para tanto, é necessário estar sensível e tomar iniciativas, ser criativo e trabalhar em conjunto. Quando as pessoas estão sensíveis e organizadas em torno de um interesse coletivo, as ações alinhadas a esse interesse, propostas pelos diversos programas do Estado e de outras organizações, tornam-se mais eficientes. As consequências são os benefícios mais facilmente distribuídos entre todos. (BRASIL, 2004 p. 35).

A partir deste contexto podemos observar o quanto pequenas cidades como Três Rios podem no turismo a fim de diversificar sua economia, além de valorizar e preservar a identidade cultural também como uma forma de reduzir a desigualdades sociais podendo ser a forma mais viável para geração de emprego e renda quando distanciamos dos grandes centros urbanos cuja principal fonte de recursos provém da industrialização.

Desenvolvimento Regional e as Políticas Públicas

Para que se realizem investimentos na cidade é crucial a participação do setor público não apenas com recursos financeiros, mas também como incentivador e norteador do segmento. As instituições do setor público nos níveis federal, estadual e municipal concebem, regulam e executam um conjunto de ações governamentais conhecidas como políticas públicas, esse conjunto de ações são desenvolvidos para atender às necessidades da sociedade. O poder público estabelece padrões e ações em vários setores sob controle do estado por meio das políticas públicas, o turismo é um desses setores (CANDIOTO, 2015, p. 2).

O desenvolvimento do Estado capitalista está correlacionado com a ideia de política pública. O Estado estabelece as diretrizes e ações principais em vários setores econômicos, sociais, políticos e ambientais, e também determina como os recursos públicos serão usados para o bem dos cidadãos. Isso é conhecido como políticas públicas (MEKSENAS, 2002)

Um dos grandes desafios da política atual na região é a falta de continuidade dos projetos principalmente nas áreas de cultura, turismo, esporte e lazer, que são consideradas supérfluas e quando novas gestões iniciam seus projetos acabam por deixarem de investir recursos nos antigos, a prioridade da política está em satisfazer essas perguntas não com benefícios próprios ou de partidos, mas sim da sociedade.

Podemos também considerar a definição mais conhecida, a de Laswell (1936), ou seja, “decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz.” Souza Celina, (2006, p.24),

Para esclarecer a diferença entre políticas e políticas públicas podemos dizer que política é um conjunto de ações que envolvem várias categorias: público e privado, enquanto políticas públicas está restrito as ações desenvolvidas, geradas no setor público que afetam ambas as esferas visando o bem comum, o social acima do individual.

Souza Celina, (2006 apud MEAD 1995, p.24) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como "o que o governo escolhe fazer ou não fazer.

No âmbito do turismo tanto a política como política pública estão interligadas pois há diversos atores envolvidos tanto públicos como privados.

As políticas públicas quando direcionadas ao turismo devem considerar as características da localidade, ser flexível às diversas realidades e definir prioridades. É importante que as políticas sejam precedentes no planejamento para que se possa nortear a tomada de decisões.

O planejamento turístico no desenvolvimento regional é voltado para a promoção de benefícios, minimizando os impactos negativos e conduzindo em uma determinada direção, para isso as políticas públicas utilizam da

governança, tem-se como benefício da governança turística a eficiência, a eficácia, a equidade, a transparência, a accountability, a cooperação e a legitimidade da participação social nas decisões coletivas por meio da democracia política com a representação de diversos interesses (COUTINHO, NÓBREGA, p. 56)

Outro desafio enfrentado no poder público é a questão econômica que acaba prevalecendo em relação a outros benefícios sociais, culturais e ambientais, o que vem mudando ao longo inclusive através de novas legislações com olhar mais favorável a esses aspectos (SOLHA, 2006, p. 90).

(...) no turismo, as preocupações de estabelecer políticas para o setor só aparecem quando este adquire importância econômica ou quando começa a causar transtornos. Antes disso caracteriza-se pela espontaneidade, com pouco ou nenhum controle de seu desenvolvimento, obedecendo apenas à lei do mercado. O papel da política de turismo, assim como sua abrangência varia conforme as necessidades e os objetivos de cada local.

Embora haja uma visão multilateral o potencial econômico no turismo vêm ganhando mais visibilidade e uma fatia grande quando se compara a grandes destinos turísticos, principalmente em escala global.

Há indicadores que mostram a força do setor e incluem o potencial gerador de emprego e renda, a quantidade de recursos trazidos pelos viajantes e o número crescente de pessoas que viajam, e muito se tem abordado sobre o enorme impacto que os visitantes têm sobre a vida das pessoas e suas comunidades, e de fato é o que está chamando mais a atenção da comunidade acadêmica e dos formuladores de políticas públicas sobre a estruturação do setor. As consequências podem ser positivas, como o fortalecimento do setor de comércio e serviços, geração de emprego e renda, novos investimentos em infraestrutura, equipamentos e atrativos turísticos, ou negativas como a segregação socioespacial, aumento no preço da terra e de mercadorias nos lugares que recebem turistas, subordinação das populações locais às empresas do setor, impactos ambientais, entre outros. (CANDIOTO, 2015).

Devido a importância e relevância nacional, o governo federal vêm realizando esforços pelo fortalecimento do ramo após a pandemia, no momento o turismo nacional conta com várias ações do governo para ampliar seu crescimento e, conseqüentemente, contribuir com a crescente abertura de postos de trabalho e a geração de renda à população. Mais de 4,4 milhões de turistas estrangeiros chegaram ao país até setembro de 2023, segundo dados do IBGE. De acordo com

uma pesquisa conjunta do Ministério do Turismo, da Embratur e da Polícia Federal, esse número foi superado. Na comparação com o número alcançado durante todo o ano de 2022, o resultado indica um aumento de 79%. (MTUR, 2023).

Turismo e Segmentação de Mercado

Assim como em outros setores do mercado que buscam meios de atender as necessidades e fidelizar o consumidor, faz parte do processo de competência e aperfeiçoamento da atividade turística conhecer o comportamento do turista e planejar estratégias e ações com o propósito de alcançar uma posição competitiva do destino em meio as diferentes fatias de mercado que se deseja conquistar e manter. Sendo o Brasil um país rico em diversidade, a competitividade em função das diferentes motivações das viagens e permanente aumento da qualificação da oferta dos produtos turísticos requer um planejamento (MTUR, 2010).

Segmentar a demanda (de acordo com o tipo/perfil de turistas) é definir a parcela das pessoas que compartilham as mesmas características, necessidades e expectativas. Segmentar a oferta (tipos de turismo/experiência – Aventura, Sol e Praia etc.) é definir uma oferta turística que tenha uma identidade comum, com base no tipo de experiência e que atenda às expectativas do segmento de demanda que se deseja atrair. (MTUR, 2010).

A partir desse novo olhar, foi imprescindível sua divisão em segmentações para fins de planejamento, gestão e mercado. O Ministério do Turismo (2021), acrescenta que “Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda” e são subdivididos da seguinte forma: Turismo Social, Ecoturismo, Turismo Cultural, Turismo de Estudos e Intercâmbio, Turismo de Esportes, Turismo de Pesca, Turismo Náutico, Turismo de Aventura, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo Rural e Turismo de Saúde.

Turismo de Aventura e Ecoturismo como atrativo turístico para Três Rios-RJ

A cidade de Três Rios, RJ, é cercada pela Mata Atlântica os turistas encontram além do rafting, a paisagem da junção dos três rios que é a grande atração da região, onde os rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna se unem. A

cidade oferece diversas opções de ecoturismo, incluindo trilhas, rapel, tirolesa e escalada.

Considerando as características físicas demográficas e recursos turísticos disponíveis em Três Rios aliados ao *rafting* na redondeza, percebe-se uma forte inclinação para as segmentações de aventura e ecoturismo.

O turismo aventura pode ser classificado de diferentes maneiras. Para Morais e Coriolano (2011) o turismo aventura “Trata-se de passeio de emoções, às vezes, com riscos que precisam ser controlados, exige técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantia da segurança pessoal e de terceiros e respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural”. Morais e Coriolano (2011) esclarecem que o forte crescimento do segmento aventura, que é o consubstanciado campo mais amplo do turismo, pode causar confusão com ecoturismo, sem especificar ser turismo de aventura. Desse modo é necessária maior atenção e respaldo quanto a classificação evitando que os turistas possam se sentir confundidos.

Pode ser praticado tanto em áreas de natureza como em centros urbanos, a motivação que leva a optar por este segmento está relacionada com a adrenalina e risco previsível, por não envolver competição não pode ser considerado turismo esportivo. “Diferencia-se do e dos esportes radicais ou eco-esporte, de profissionais. Segundo o Ministério dos Esportes (2005), os esportes são praticados sob condições de risco calculado, incluem manobras arrojadas e controladas de fortes emoções”(CORIOLANO, 2011, p.1).

O turismo aventura pode ser classificado de diferentes maneiras. Para Coriolano (2011, p. 2) o turismo aventura “Trata-se de passeio de emoções, às vezes, com riscos que precisam ser controlados, exige técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantia da segurança pessoal e de terceiros e respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural”. O autor ainda esclarece que o forte crescimento do segmento aventura, que é o consubstanciado campo mais amplo do turismo, pode causar confusão com ecoturismo, sem especificar ser turismo de aventura. Desse modo é necessária maior atenção e respaldo quanto a classificação evitando que os turistas possam se sentir confundidos.

O público é amplo, não só de turistas aventureiros, mas também de caráter recreativo, as atividades são adaptadas ao entretenimento de leigos, mistas de lazer

com aventura. Boullón (2000) considera que o que difere o turismo de aventura é o ato de vivenciar a experiência de forma prática, realística, rústica, manual, montando a cavalo, utilizando veículo 4x4, caminhando por trilhas e estradas de difícil acesso, utilizando de barcos, passando por dentro de rios, cachoeiras, escalando ou subindo montanhas, ou seja, ações que causam emoção.

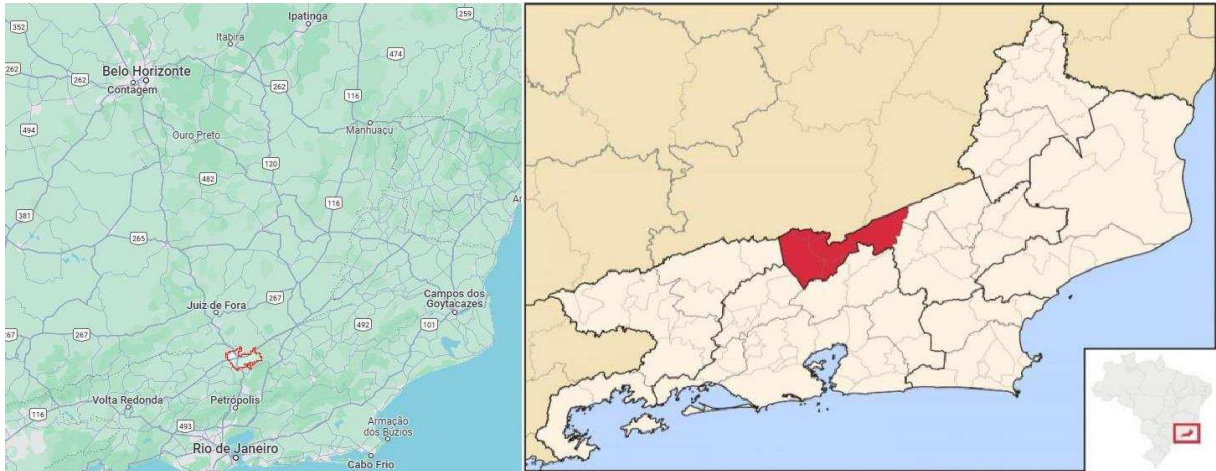
Embora haja muitas definições para o turismo aventura, quando consideramos a experiência do turista ela pode ser bem pessoal, ou seja, o quanto uma atividade é aventureira pode variar de acordo com cada pessoa, gênero e idade, ou experiências já vividas. O turismo aventura pode incluir o transporte, acomodação ou atividade. Como exemplos de transporte temos os tours de safáris da África, e acomodação as hospedagens em resorts. Buckley (2011).

Para Buckley (2011), o turismo de aventura terrestre se divide em cinco categorias: alpinismo/escalada, esqui e snowboard, rafting, e caiaque em rio, cavalgada e ciclismo, e observação da vida selvagem.

Já o ecoturismo é um tipo de turismo que utiliza de forma sustentável os bens naturais e culturais, as comunidades locais promovendo sua conservação e aumentando a consciência ambiental enquanto promove o bem-estar das populações locais.

O ecoturismo é definido como uma “viagem responsável a áreas naturais, que preserva o meio ambiente e promove o bem estar da população local”, de acordo com Western (1993, p. 23) e promove a não agressão e a conservação ambiental, ao mesmo tempo em que satisfaz o desejo de estar em contato com a natureza e explorar seu potencial. Segundo o manual Ecoturismo: Orientações Básicas, do Ministério do Turismo, o ecoturismo no Brasil emergiu a partir do movimento ambientalista, quando o turismo se tornou uma parte importante das discussões sobre conservação ambiental.

Figura 1: Mapas com a localização da cidade de Três Rios-RJ



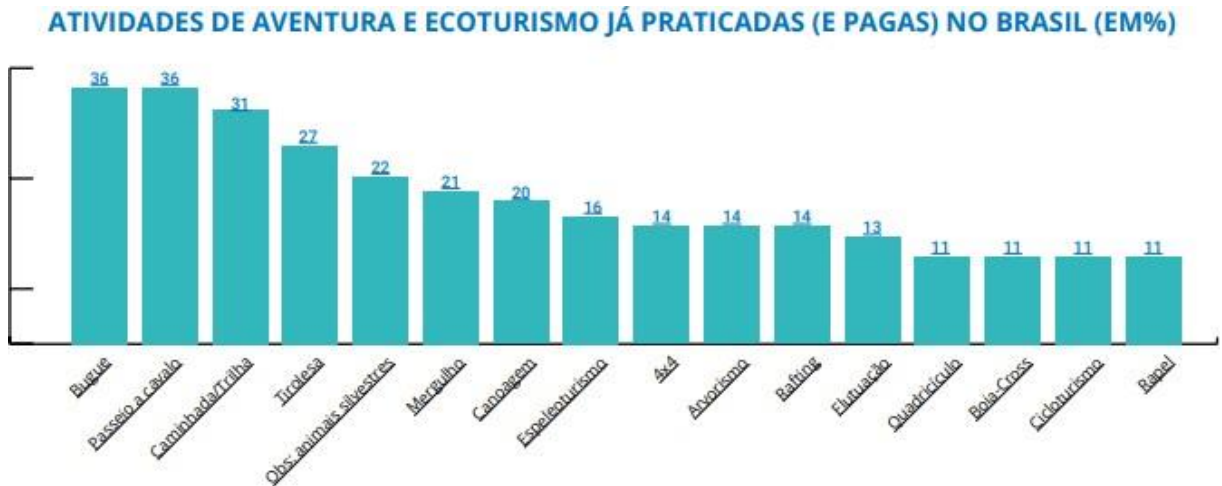
Fonte: Google Maps

Segundo dados do SEBRAE (2022) o Turismo Aventura no Brasil é referência. “Em 2021 o país foi eleito o melhor destino de aventura no mundo, segundo relatório divulgado pelo US News & World Report, com base em atributos de hospitalidade, diversão, clima favorável, belezas naturais etc.” A European Charter for Sustainable Tourism e a Organização Mundial do Turismo definem o turismo de aventura sustentável de acordo com os seguintes critérios: O segmento inclui atividades que ocorrem principalmente em áreas rurais ou de preservação e que, se feitas de forma sustentável, causam pouco impacto no ambiente (SEBRAE, 2022).

Dentre os benefícios que geram para a região podemos destacar a geração de emprego e renda, seja pela utilização de meios de transporte, guias turísticos ou hospedagem e alimentação. Se destaca como protagonismo à população, o (SEBRAE, 2022) afirma que “seu desenvolvimento e bem-estar como, por exemplo, uma trilha em área de proteção realizada com um guia local, que mostrará a importância daquela unidade, além de apresentar a fauna e flora silvestres aos turistas.”

Dentre os benefícios do ecoturismo podemos destacar a conexão com a natureza e o ambiente com uma experiência cultural imersiva, promovendo a resiliência da comunidade ao fortalecer a economia local, assim com o turismo de aventura criando empregos locais, mantendo o dinheiro na comunidade, usando produtos, fornecedores e serviços locais; em outras palavras, age para o bem-estar da população local (SEBRAE, 2022).

Figura 2: Gráfico de atividades de Ecoturismo e Turismo Aventura, realizadas no Brasil (2010)



Fonte: SEBRAE, Terrabrasilis. 2010

Em resumo, a segmentação do público-alvo é fundamental para o sucesso de estratégias de turismo, permitindo que os recursos sejam direcionados de forma eficiente e proporcionando experiências mais relevantes para os visitantes, partindo dessa premissa pode-se observar algumas características geográficas e naturais como áreas de grandes rios e matas e limítrofe a Três Rios, há o município de Levy Gasparian -RJ que além do *rafting* é famoso por trilhas que levam até a famosa pedra de Paraibuna, caminhadas e ciclismo de montanha são muito realizadas nesta trilha, e pode ser visitada a qualquer momento do ano. (Trilhas e Aventuras, 2023).

Figura 3: Mapa de trilhas



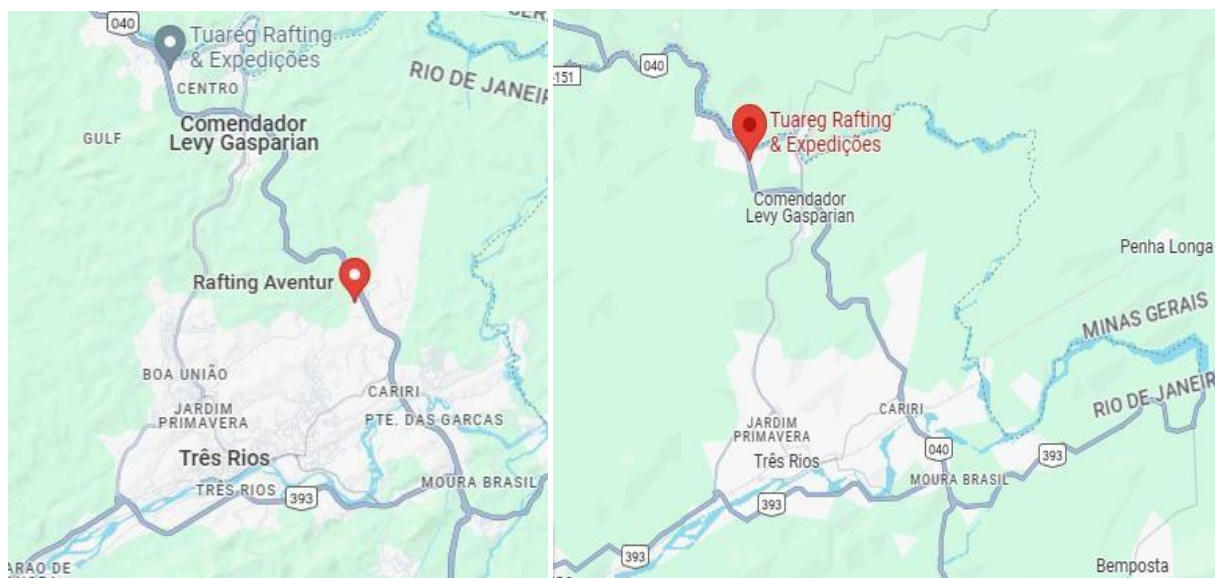
Fonte: Trilhas e Aventuras, 2023

BUCKLEY (2011) salienta que em todos os lugares do mundo em que há chuva e inclinação suficiente se avistam rios com correntezas, e ao encontrarem tais características os praticantes de caiaque viajam sobre eles para lugares remotos ou em descidas pioneiras em desfiladeiro desconhecido. Algumas empresas de *rafting* oferecem opções de passeio em família ou para atividades que envolvam mais técnica.

Em países desenvolvidos a utilização de rios com particularidades como volume, corredeiras substanciais que envolvam manobras firmes ou correntezas técnicas, íngremes, são muito populares, atraem turistas e praticantes de todo mundo, o que vem acontecendo também nos países em desenvolvimento. Algumas corredeiras famosas pela prática estão o Grand Canyon, Colorado- EUA, o Nahanni no Canadá. BUCKLEY (2011)

No Brasil, BUCKLEY (2011) cita a cidade de Foz do Iguaçu- PR, na Trilha do Macuco no Parque Nacional até o Rio Iguaçu com passeio de barcos infláveis até as quedas das Cataratas do Iguaçu. Outros países como China e Costa Rica também estão empreendendo no *rafting*.

Figura 4: Mapa com a localização da Prática de *rafting* em Três Rio (RJ) e Levy Gasparian (RJ)



Fonte: Google Maps

Quadro 1 – Empresas que oferecem rafting em Três Rios

Características	Tuareg	Aventur Turismo
Apresentação da empresa:	Base de Aventuras Tuareg foi criada com o conceito de "curtir a vida ao ar livre", preparada para receber nossos participantes e seus acompanhantes com conforto e atenção. São 21 grandes quedas e longas corredeiras de classe II, III e IV de dificuldade no rio Paraibuna, indicada a todos os participantes, com atividades guerra d'água, surf em corredeira, simulação de capotagem, salto da Ponte de Santa Fé, flutuação e banho de rio.	A base está localizada dentro de uma área de preservação permanente, com isso é possível observar uma bela porção da mata atlântica e uma grande variedade de animais silvestres dentro da reserva, os pacotes de rafting estão divididos entre o rio Paraíba do Sul e Paraibuna.
Estrutura e Serviços	Restaurante, lanchonete, exposição de fotos, guarda-chaves, mapa das corredeiras e souvenirs. Área externa com varanda, espaço de relaxamento e grande espaço arborizado de 10.000m. Estacionamento privativo, galpão de equipagem, vestiários e banheiros. Opções de lazer: piscina, slackline, frescobol, peteca, badminton, redário, fonte de água mineral e campo de vôlei e futebol.	A base dispõe de restaurantes, banheiros, bar, cachaçaria, estacionamento, piscina, entre outras coisas.
Localização	Localizada em Levy Gasparian as margens da BR-040 (Rio-Juiz de Fora), a 2h do Rio de Janeiro.	A base da Aventur está localizada no interior do estado do Rio de Janeiro, mais precisamente no município de Três Rios, exatamente no lugar onde acontece o encontro dos Rios Paraibuna, Paraíba do Sul e Piabanha

Fonte: Elaborada pela autora

Metodologia

No decorrer deste serão apresentados os procedimentos metodológicos que serão utilizados para o alcance dos objetivos do presente trabalho. A pesquisa foi realizada de forma exploratória, descritiva, pois “analisa, observa, registra e correlaciona aspectos variáveis que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los” (HERRDT; LEONEL, 2007, p. 64) e quantitativa, com intuito de se obter mais familiaridade com o objeto de estudo, e dessa forma auxiliando no entendimento do objetivo proposto. A pesquisa quantitativa, foca no objetivo e considera-se uma

realidade efetiva utilizando-se de análises de dados brutos por meio de instrumentos padronizados e neutros.

O presente estudo terá sua delimitação caracterizada como pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Cervo e Bervian (1983, p. 55 apud Beuren, 2003, p. 86) definem a pesquisa bibliográfica como:

Aquela que explica um problema a partir de referências teóricas publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Para que os objetivos propostos possam ser alcançados faz-se necessário pesquisa bibliográfica acerca do turismo no Brasil seus ramos e segmentações, será pesquisado também um pouco sobre o desenvolvimento regional e turismo de aventura e ecoturismo, assim como as principais características do rafting, além de relatos e comentários extraídos de livros e Internet.

Quanto à pesquisa de campo serão analisados relatos abertos publicados em plataforma de turismo objetivando atender parte dos objetivos no tocante e também apurar as vantagens e maiores dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento do *rafting* na cidade de Três Rios, considerando-o como um diferencial competitivo e potencializador do desenvolvimento de uma segmentação de turismo.

O presente estudo envolverá a coleta de dados através da plataforma Trip Advisor que produzirá as informações para análise e transcrição de resultados.

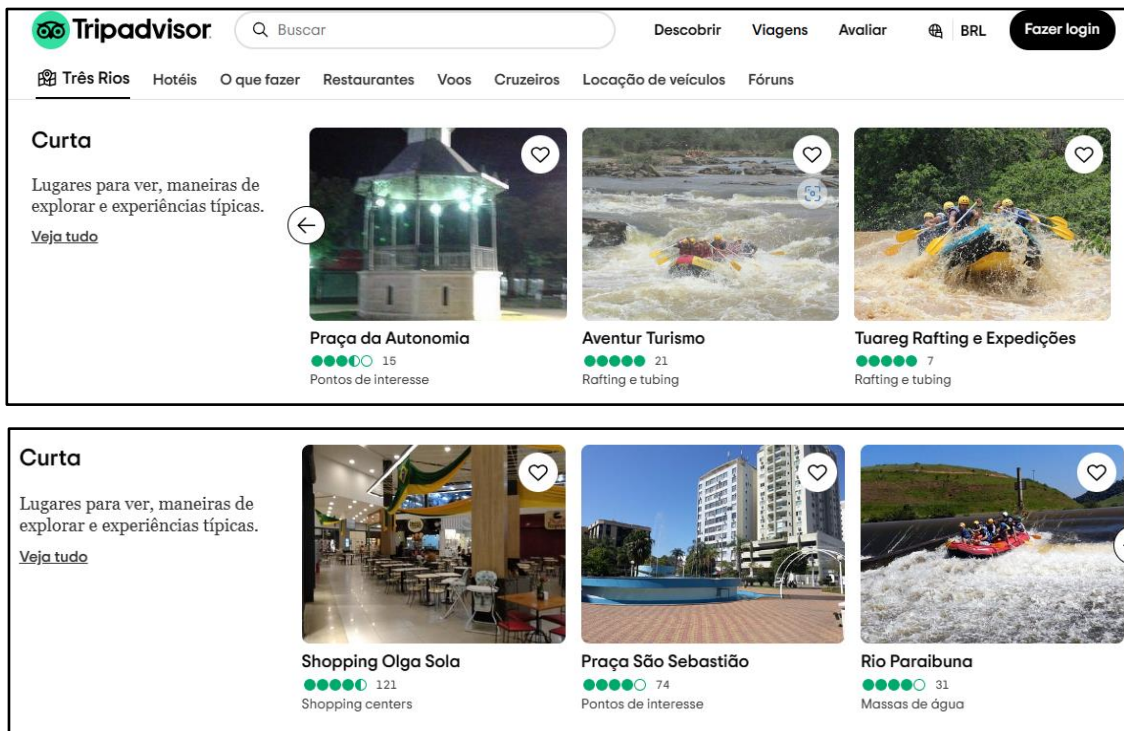
Os dados coletados serão analisados através de planilha e serão apurados por meio da matriz Swot, estatisticamente por meio da ferramenta Iramuteq com apresentação de resultado e comentário de cada item. O resultado será apresentado na forma dissertativa, por gráficos ou planilhas dependendo da natureza do estudo.

A amostra deste estudo consiste em 58 avaliações sobre o *rafting* postadas por usuários no Trip Advisor. A seleção das avaliações foi realizada por meio de amostragem não probabilística por conveniência. Os critérios de inclusão foram: avaliações sobre o *rafting* localizados em Três Rios, considerando três atrativos que abordavam a prática do *rafting*, são eles: A maioria dos avaliadores é composta por

usuários frequentes do aplicativo Trip Advisor. Os dados foram coletados por meio de análise textual das avaliações e classificação das opiniões.

A amostra foi selecionada por atrativos turísticos de *rafting* na cidade de Três Rios no site do TripAdvisor, uma plataforma reconhecida mundialmente por conter relatos e depoimentos de turistas e por sua imparcialidade na divulgação. Inicialmente ao acessar a plataforma buscou-se pelo destino Três Rios, em seguida foram selecionados tópicos de publicações sobre atrativos na cidade. Conforme figura abaixo pode-se observar como os atrativos estavam dispostos na plataforma:

Figuras 7 e 8 – Plataforma Trip Advisor - Atrativos de Três Rios



Fonte:

Plataforma Trip Advisor, 2024

Após a seleção dos atrativos, as publicações foram lançadas em planilha do Excel de onde seus dados foram extraídos. A amostra contou com 58 avaliações, colhidas no mês de Dezembro de 2023.

Figura 9, 10 e 11 – Avaliações sobre o *Rafting*

< [Ver todas as coisas para fazer](#) **Aventur Turismo - Três Rios** 5.0 5

Fotos Avaliações

Avaliações Perguntas e respostas

5.0 21 avaliações

Excelente	19
Muito boa	2
Razoável	0
Ruim	0
Horrível	0

Q Buscar avaliações...

Filtros Português (Portugal) Mais recente

Tour53022032867
4 contribuições

Ótima atividade para todos.
ago. de 2022 • Família

Ótima experiência. Guias profissionais. Equipamento muito bom. Super divertido. Recomendo para iniciantes e mais experientes em rafting. Saímos todos de alto astral.

< [Ver todas as coisas para fazer](#) **Rio Paraibuna - Três Rios** 4.0 4

Avaliações **Veja as opções**

4.0 31 avaliações

Excelente	15
Muito boa	9
Razoável	5
Ruim	1
Horrível	1

Q Buscar avaliações...

Filtros Português (Portugal) Mais recente

Gilberto A
Rio de Janeiro, RJ • 66 contribuições

Aventura incrível
jul. de 2019

Fiz rafting nesse rio. Foi incrível, uma experiência fantástica. Fiz com a Adventur, que recomendo pois eles dão segurança ao longo da viagem pois tem grande experiência e excelente infraestrutura. Pretendo voltar no verão.

Feito em 22 de setembro de 2019

Esta avaliação representa a opinião subjetiva de um membro da comunidade do TripAdvisor e não da TripAdvisor LLC. O TripAdvisor

< [Ver todas as coisas para fazer](#) **Tuareg Rafting e Expedições - Três Rios** 5.0 5

Fotos Avaliações

5.0 7 avaliações

Excelente	6
Muito boa	1
Razoável	0
Ruim	0
Horrível	0

Q Buscar avaliações...

Filtros Português (Portugal) Mais recente

Bruno H
1 contribuição

Tuareg Rafting, as melhores aventuras!
fev. de 2024 • Família

Simplesmente uma experiencia incrível, um hobby ou uma aventura que não tem como enjurar. Estávamos no Rio de Janeiro no carnaval, um calor insuportavel! Nós não tínhamos o que fazer, mas indo mais a fundo das pesquisas encontramos uma empresa de rafting que não havia muita popularidade porque atuava em um rio com poucas empresas. Porém não é a popularidade que diz se a coisa é boa ou ruim. Estavamos certos que seria uma nova aventura cheia de momentos especiais para nunca mais esquecermos. O rio em si era muito bom, cheio de obstaculos que para nós, os visitantes. Mas não era difícil para os instrutores, muito bem treinados e com muitos anos nes...

Fonte: site Trip Advisor

Análise e apresentação de dados:

Os dados foram coletados através das avaliações dos visitantes que praticaram o *rafting* em Três Rios e publicaram na plataforma TripAdvisor. Quanto à tabulação dos dados obtidos, os mesmos serão apresentados em gráficos, tabelas e gravuras buscando facilitar o entendimento das respostas. Após análise dos dados, os resultados são expostos, buscando demonstrar a importância que cada um teve para o desenvolvimento desta pesquisa, cada pergunta será tratada de forma individualizada.

Quadro 2 – Avaliações do *rafting* em Três rios, segundo o site TripAdvisor

Classificação	Pontos Turísticos de Rafting em Três Rios		
	Rio Paraibuna	Aventur Turismo	Tuareg Rafting e Expedições
Excelente	15	19	5
Muito boa	9	2	1
Razoável	5	0	0
Ruim	1	0	0
Horrível	1	0	0

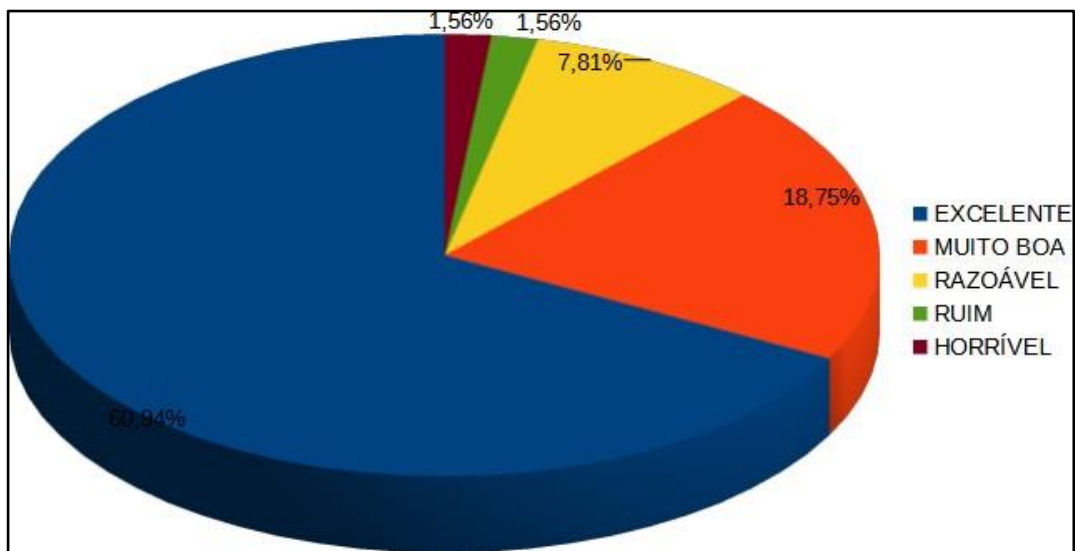
Fonte: Própria Autora

Conforme o quadro 2, acima, a classificação sugerida pelo site se divide entre excelente e horrível e dentre os atrativos que mencionavam o *rafting*, se observam as instituições Aventur Turismo – Três Rios -RJ e Tuareg Rafting e expedições –

Levy Gasparian - RJ, sendo que a categoria “Rio Paraibuna” também está relacionado com a prática nas avaliações.

Na amostra foram utilizadas avaliações referentes ao rafting como atrativo turístico de Três Rios-RJ, desse modo foi incluído o destino Rio Paraibuna, pois o objetivo da análise é destacar os pontos fortes e fracos do rafting na região e não se destina a avaliação das instituições.

Gráfico 1: Avaliações sobre a prática de Rafting em Três Rios segundo usuários do Trip Advisor.



Fonte: Elaborado pela própria Autora

Como fica evidenciado no gráfico, pode-se observar que a aceitação do público é satisfatória considerando entre “Excelente” e “Muito Boa” cerca de 80% das opiniões. E cerca de 61% classificaram como “Excelente”.

Quadro 3 - Objetivos da pesquisa

Objetivos	Variáveis/ Categorias	Com quem	Como	Questões	Análise dos dados

Identificar e analisar as avaliações na plataforma TripAdvisor referente ao Rafting como atrativo turístico para a cidade de Três Rios	Palavras – Frequência Relação entre as palavras	Público que utilizou dos serviços e avaliou na plataforma TripAdvisor	Aplicativo Iramuteq	Nuvem de palavras e análise do corpus linguístico	Análise estatística: a lexicometria e análise de discurso
Analisar os limites e as possibilidades do turismo de aventura considerando a prática do rafting, em Três Rios	Quantitativas e outras	Público que utilizou dos serviços e avaliou na plataforma TripAdvisor	Gráficos e tabelas	Diversas	Análise de dados
Identificar os pontos fortes e fracos do turismo de aventura em Três Rios, com base nos dados observados	Pontos positivos e negativos das avaliações	Público que utilizou dos serviços e avaliou na plataforma TripAdvisor	Análise Swot	Forças e fraquezas oportunidades e ameaças	Análise de dados

Fonte: Elaborado pela própria autora

O Quadro sintetiza as formas como os dados serão tratados para que se alcance o resultado esperado. Em seguida, buscou-se identificar as forças e fraqueza, ameaças e oportunidades do *rafting* de Três Rios.

Quadro 4: Análise Swot: *Rafting* como atrativo turístico no município de Três Rios.

<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <p>Características hidrográficas favoráveis;</p> <p>Existência de empresas desenvolvendo a prática do rafting com equipe capacitada;</p> <p>Boa aceitação do público.</p>	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <p>Sofre interferência fatores climáticos e sazonais como a chuva;</p> <p>Poluição dos rios e margens;</p> <p>Não há uma rede municipal de orientação e apoio a turistas.</p> <p>Não há implementação de um marketing que gere Posicionamento turístico regional;</p>
<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <p>Falta de medidas de incentivo dos poderes públicos.</p> <p>Falta de parcerias entre municípios vizinhos;</p>	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <p>Localização privilegiada entre Rio de Janeiro e Minas Gerais;</p> <p>Região com potencial de ecoturismo e turismo aventura em outras modalidades.</p> <p>Pouca competitividade na área de turismo aventura na região.</p>

Fonte: Elaborado pela própria autora

2.1.2 A Matriz SWOT, também conhecida como Matriz FOFA, é uma ferramenta essencial no planejamento estratégico, auxiliando na tomada de decisões, pois ela permite uma análise abrangente dos pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças do objeto de estudo.

A análise SWOT pode ser usada em várias áreas, é uma ferramenta importante quando aplicada no contexto correto, considerando tanto fatores internos quanto externos. As forças representam os pontos positivos internos, são características que a destacam no mercado e contribuem para o seu sucesso enquanto as fraquezas são os pontos negativos internos que precisam ser corrigidos, as oportunidades estão relacionadas ao ambiente externo, são situações favoráveis com potencial para crescer já as ameaças são externas e representam riscos para o negócio, podem afetar negativamente o desempenho do negócio.

Com base no exame realizado pela Matriz Swot entre as forças e oportunidades estão as características do rio que é o único delta triplo da América Latina e a localização de fácil acesso entre os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro;

Outro fator importante é a inserção do *rafting* com equipe capacitada e aceitação do público-alvo além de que as empresas de *rafting* oferecem outras atividades ao ar livre e a cidade oferece também trilhas e opções de escalada. Considerando que o

turismo explorado na região é o histórico cultural, o turismo aventura vem a ser um diferencial competitivo em relação aos demais. Em Ameaças e Fraquezas encontramos falta de incentivo do poder público e parcerias entre municípios além de sazonalidade. Para amenizar esses problemas o apoio do governo e o incentivo é vital para o desenvolvimento e conscientização da comunidade para potencial do turismo, as medidas que vão desde pequenos atos como pontos de informação ao turista, sinalização das ruas e pontos turísticos até o desenvolvimento de campanhas de marketing direcionadas a grupos específicos, utilizando canais de comunicação relevantes para esses públicos.

Além disso outras medidas podem colaborar:

Promover customização da experiência: Oferecer serviços personalizados que atendam às necessidades específicas do público-alvo, como pacotes turísticos temáticos ou atividades exclusivas.

Parcerias Estratégicas: Colaborar com empresas ou organizações que já atendem ao público desejado, como agências de viagens especializadas ou associações culturais.

Eventos Específicos: Realizar eventos ou festivais que atraiam o público-alvo desejado, como festas temáticas, competições esportivas ou conferências.

Políticas de Acesso: Implementar políticas que restrinjam o acesso a determinadas áreas ou atrações turísticas com base no perfil do visitante.

Em vista dos problemas atuais ambientais o município em parcerias com estado e governo federal vem realizando alguns projetos de limpeza de rios, sustentabilidade e reciclagem de resíduos sólidos., tais iniciativas devem ser apenas o início de tantas outras para que se tenha um ambiente saudável com fauna e flora preservada.

Na quarta questão, buscou-se analisar de maneira mais profunda a opinião e descrição de cada comentário por meio das palavras, frequência e relações estabelecidas entre elas.

2.1.3 Análise Iramuteq – Rafting Três Rios

Iramuteq é uma ferramenta utilizada para análise estatística de textos, de acordo com a página IBPAD 2022, é uma ferramenta open-source, desenvolvida para analisar corpo de textos e é amplamente empregada em pesquisas nas ciências sociais.

Dentre as principais funcionalidades do IRAMUTEQ destacam-se:

1. Extração de frequência de palavras: Realiza a contagem de palavras e e identifica as mais frequentes no texto.
2. Análise de termos: Permite a identificação dos termos mais relevantes e sua visualização no contexto.
3. Análise de rede semântica: Visualiza as relações semânticas entre palavras e termos.
4. Análise de categorias: Classifica automaticamente textos em diferentes categorias.
5. Análise de clusters: Agrupa textos similares e permite a visualização das relações entre eles.
6. Análise de componentes principais: Reduz a dimensionalidade dos dados e visualiza as relações entre palavras e textos.

A preparação dos dados consistiu na coleta do corpus textual, definido pelas opiniões a respeito do *rafting* de Três Rios e região. Os dados foram obtidos por meio da plataforma Trip Advisor através de relatos das experiências compartilhadas de forma livre e outros materiais pertinentes. Os textos foram convertidos para formatos compatíveis com o software Iramuteq, como arquivos .odt para textos e arquivos .ods para matrizes de associação de palavras.

Para a entrada de dados foram criados arquivos .odt contendo os textos do corpus. Matriz de Associação de Palavras: Elaborou-se arquivos .ods para representar as associações entre palavras.

Na análise foram utilizadas as seguintes funcionalidades do Iramuteq: Classificação Hierárquica Descendente (CHD): A partir deste recurso pode-se identificar as classes e conexões entre as palavras, já na análise lexicométrica, explora-se a frequência de palavras, lematização e outras análises básicas.

Classificação por Correspondência Pós-Hoc: Investigou-se as associações entre palavras complementadas pela análise de Similaridade que fez a comparação de textos com base em padrões lexicais.

Para a interpretação dos resultados explorou-se as classes identificadas pela CHD e analisou-se as associações de palavras e padrões encontrados.

Figura 12. Etapas de elaboração dos diagramas

formas	eff
rio	59
rafting	56
amigo	23
estar	22
bom	22
experiência	21
local	18
super	18
passeio	17
atividade	16
família	16
recomendar	16
guia	16
aventura	16
paraibuna	15
bote	15
ótimo	15
segurança	14
incrível	13
cidade	13
almoço	12

Definições

Configurações gráficas Ajustes gráficos

Escore: cooccurrence

Apresentação: fruchterman reingold

Tipos de gráficos: statique Formato de imagem: png

Árvore máxima:

Bordas limitrofes: 1

Texto sobre os vértices:

Escore nas bordas:

Edge curved:

Tamanho do texto: 10

Comunidades: edge.betweenness.community halo

Selecione uma variável:

cancel OK

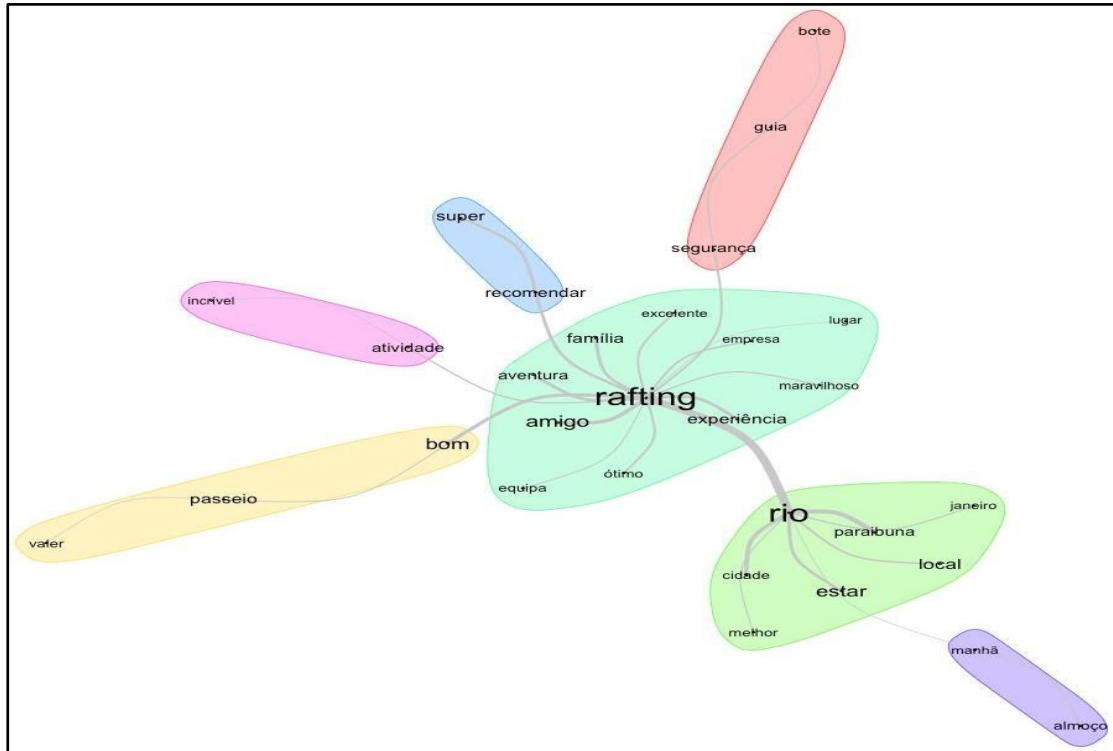
contar 1

formas	eff
super	18
passeio	17
atividade	16
família	16
recomendar	16
guia	16
aventura	16
paraibuna	15
bote	15
ótimo	15
segurança	14
incrível	13
cidade	13
almoço	12
melhor	12
valer	12
equipa	11
maravilhoso	11
janeiro	11
empresa	10
excelente	10
manhã	10
lugar	10
café	9
divertido	9
corredeira	9

Fon
te:
Elaborado pela autora através do

programa Iramuteq

Figura 13 Diagrama de Associação ou Mapa Mental



Fonte: Elaborado pela autora através do programa Iramuteq

O Diagrama de associação ou mapa mental é a interpretação dos dados realizada pelo Iramuteq, nele pode-se observar: No centro do mapa, temos a palavra *rafting*. A partir dela, irradiam-se sete ramos principais, cada um em uma cor diferente. Cada ramo contém palavras associadas ao tema do *rafting*, dentre as palavras associadas ao tema *rafting* podemos observar:

A palavra rio aparece na mesma proporção que a palavra *rafting*. A partir da palavra rio observamos a predominância de localização com as palavras: cidade, local, Paraibuna, estar, e também melhor e janeiro, a partir desse conjunto irradia manhã e almoço. De forma mais direta as palavras que mais se relacionaram ao *rafting* foram: equipe, ótimo, amigo, família, aventura, excelente, maravilhoso, empresa, lugar e ótimo. Em um grupo palavras podemos observar o conjunto de palavras: bom,

Trata-se de uma representação visual, gerada pelo Iramuteq, que organiza palavras de forma artística, com base em suas frequências, significados ou relevâncias.

Nesse tipo de gráfico as palavras são dispostas de maneira não linear e intuitiva, cada palavra aparece em um tamanho proporcional à sua importância. As cores e a disposição das palavras são escolhidas artisticamente.

Neste gráfico podemos observar que as palavras rafting e rio possuem a mesma dimensão e se encontram no centro da imagem enquanto as palavras amigo, experiência, bom, estar, atividade, recomendar, família, amigo, passeio, ótimo, incrível, super, local, atividade, Paraibuna, aventura, equipa, corredeira, cidade, lugar, café, sensacional, natureza, excelente, divertido, atencioso, poluir, experiente, almoço, manhã, bote, divertido, janeiro, emoção, empresa, Filipe, são os mais visíveis. Diante das informações apresentadas pelo gráfico podemos observar que os visitantes destacam a experiência incrível proporcionada pelo *rafting*. Os instrutores são elogiados por sua competência e bom humor, e que o período ideal para a descida é no verão, no mês de janeiro, quando o volume de água aumenta com as chuvas.

Considerações Finais

O objetivo geral deste estudo foi analisar as experiências e percepções dos turistas através das opiniões da plataforma Trip Advisor, e entender como o rafting é visto e através das avaliações compreender melhor os aspectos relevantes, potencialidades e insuficiências, a fim de considerá-lo um potencial diferencial turístico.

No decorrer do trabalho observou-se que a grande maioria dos respondentes classificaram a experiência entre excelente e muito boa, a experiência foi considerada como “imperdível” e “recomendada”, assim como digna de retorno, em contrapartida apenas cerca de 3,12% das avaliações foram negativas, não deixando dúvidas a respeito da boa aceitabilidade e potencial desse segmento.

Como visto anteriormente, a segmentação do turismo e sua classificação é fundamental para organização e melhor entendimento e aprimoramento quando falamos em planejamento e gestão governamental no mercado ao qual se encontra

inserido, como percebido nas avaliações negativas a maioria relacionava-se a poluição das margens e dos rios, destacando assim a importância da participação das políticas em apoio a limpeza das margens manutenção dos rios assim como a conscientização dos moradores e quando o *rafting* se alinha aos princípios da sustentabilidade se transforma em um grande propulsor do ecoturismo, pois a percepção positiva do *rafting* pelos turistas pode atrair mais visitantes interessados em ecoturismo, e gera grande benefício a comunidade fomentando a economia local e a preservação dos recursos naturais.

Não apenas o ecoturismo ganha destaque devido à sua capacidade de aliar diversão e sustentabilidade, quando observamos o *rafting* e a cidade de Três e Região, por ser um setor dinâmico e em constante crescimento o turismo aventura surge através de um público impulsionado por uma busca cada vez maior por experiências autênticas e emocionantes. Ademais, em regiões onde o turismo histórico é predominante e previsível, como é o caso de Três Rios, é crucial explorar alternativas que possam diferenciar a cidade e atrair um público diversificado.

O *rafting* é uma atividade que se harmoniza com a natureza, pois ocorre em rios e cenários naturais, ao promovê-lo, a cidade pode enfatizar sua preocupação com a preservação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais, além do mais economicamente, o *rafting* gera receitas por meio de operadoras, guias, hospedagem e alimentação, contribuindo para a economia local.

O turismo histórico muito presente no interior do estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais é muito conhecido não só pelas grandes construções, e ferrovias, pela arquitetura e gastronomia, mas a diversificação é essencial para atrair diferentes perfis de visitantes.

Durante as descidas de *rafting*, os participantes podem apreciar a paisagem e, ao mesmo tempo, aprender sobre a história da região, essa integração enriquece a experiência e agrega valor cultural.

Durante a pesquisa observou-se que *rafting* oferece uma experiência emocionante, atraindo tanto os aventureiros quanto as famílias em busca de lazer, o público jovem busca atividades que proporcionem adrenalina e desafio, logo, é uma opção perfeita para esse grupo, pois combina aventura e contato direto com a natureza, desse modo a cidade pode se posicionar como um destino com muitas oportunidades para

os mais ativos, esse posicionamento competitivo atrai turistas que buscam algo além do convencional e pode ser promovido como um diferencial exclusivo de Três Rios, essa diversificação torna Três Rios mais resiliente a flutuações no mercado e amplia sua base de turistas.

O *rafting* não é apenas uma atividade de lazer, mas também uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento turístico de Três Rios. Ao investir nesse atrativo, a cidade pode colher benefícios econômicos, preservar seu patrimônio natural e atrair um público diversificado, consolidando-se como um destino turístico diverso e memorável. A comunidade local pode se beneficiar estimulando a conservação não somente do meio ambiente, mas como da cultura e da história do município, a sociedade satisfeita e ciente dos benefícios do *rafting* e do turismo agregado é mais propensa a se tornar defensora da natureza e a promover práticas sustentáveis.

Em resumo, a percepção positiva do *rafting* pelos turistas em Três Rios é um bom indício para eventuais pesquisas futuras sobre a implantação e consolidação da cidade como um destino de turismo de aventura e ecoturismo, no entanto ainda podemos considerar fatores como: a demanda atual e potencial e atratividade, como pontos positivos e infraestrutura disponível, parcerias locais e viabilidade econômica como pontos a serem considerados críticos para o potencial crescimento desse segmento.

Investimentos financeiros e programas de incentivo no ramo turístico assim como fortalecimento dos já existentes são necessários para gerar retorno e benefícios para a comunidade local, aceitação pelos turistas e diminuir o impacto ambiental.

Entretanto outros estudos se faz necessário, como pesquisas e relatórios, que expliquem o comportamento do perfil dos turistas, seus hábitos e tendências de mercado. Para o sucesso de um segmento pioneiro não apenas análises são necessárias, mas também a implementação eficaz, promoção adequada e monitoramento contínuo.

Referências

ANSARAH, M. G. R. (2001). **Teoria Geral do Turismo**. In: ANSARAH, M. G. dos R. (Org.). Turismo: como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC

AVENTUR TURISMO (2021). Disponível em: <https://www.aventur.com.br/>. Acesso em: 23 dez.2023.

BAZANINI, Roberto; FERREIRA, Ademir Antonio; RAMOS FÉRIS, José Ricardo; RAVAGNANI, Fernando Araújo. **A Estratégia de Segmentação de Mercado como Vantagem Competitiva**: Um Estudo Exploratório no Setor de Turismo “Single” A Partir da Cidade de São Paulo. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 48–60, 2016. DOI: 10.5585/podium.v5i1.153. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/9254>. Acesso em: 18 fev. 2024.

BINFARÉ, Paula W; CASTRO, Cleber T; MICHEL V. Silva; GALVÃO, Patrícia L. e COSTA, Sinthya P. **Planejamento turístico**: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo; Revista de Turismo Contemporâneo – RTC, Natal, v. 4, Ed. Especial, p.24-40, abr. 2016. Disponível em: [https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrNOGjiOaxmyno4mnjz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1722591843/RO=10/RU=https%3a%2f%2fperiodicos.ufrn.br%2fturismocontemporaneo/RK=2/RS=ZYCqSo.cyqetCD.xAK5SJS EzEsA-](https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrNOGjiOaxmyno4mnjz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1722591843/RO=10/RU=https%3a%2f%2fperiodicos.ufrn.br%2fturismocontemporaneo/RK=2/RS=ZYCqSo.cyqetCD.xAK5SJS EzEsA-.). Acesso em: 21 jan. 2024.

B. L.; COSTA, B. L. D. **Gestão Social**: o que há de novo? Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004

BOULLON, Roberto. **Ecoturismo: Sistemas Naturales y Urbanos**. Buenos Aires, Argentina: Liberías y Distribuidora Turísticas, 2000

BRASIL, F. P. D. **Território e Territorialidade nas Políticas Sociais**. In: CARNEIRO, C.

BUCKLEY, Ralph. **Turismo de Aventura**: Gestão e atuação profissional. Elsevier Brasil, 2011.

CANDIOTTO, Z. P. Luciano e BONETTI, A. Lucas, (2015): **Trajectoria das políticas públicas de turismo no Brasil**, Revista Turydes: Turismo e Desenvolvimento, n. 19 (dezembro de 2015). Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/turydes/19/politicas.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CNN BRASIL, 2023 Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/ecoturismo/#Ecoturismo%20No%20Brasil:%20Como%20Tudo%20Come>. Acesso em: 21/02/2024

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; DE MORAIS, Elenildo Oliveira. **Desvendando caminhos do turismo de aventura no Brasil**. [TESTE] RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo, v. 1, n. 2, p. 3-11, 2011.

COUTINHO, Ana Catarina Alves; NÓBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça. **Governança em destinos turísticos: desafios na sociedade contemporânea**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 13, p. 55-70, 2019.

FIGURAS Rafting no Rio Paraibuna, em Três Rios - RJ - Trilhas e Aventuras

GLOSSÁRIO DO MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/glossario-do-turismo-1-c2-aa-20edi-c3-a7-c3-a3o-pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

IBPAD Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (2022). **O que é Iramuteq?**. Disponível em: <https://ibpad.com.br/ciencia-dados/o-que-e-iramuteq/>. Acesso em 22 fev. 2024.

MARCHI, Kátia Bortolotti; MEZZADRI, Fernando Marinho. História da Canoagem e do Rafting. ANPUH–Simpósio Nacional de História, João Pessoa: UFPR, 2003.

OMT (2013). Tendências de Turismo e Estratégias de Marketing OMT. Consultado em Janeiro de 2014, disponível em: <http://mkt.unwto.org/publication/unwto-tourism-highlights-2014-edition>

POPPER, Mariana Soares; GONÇALVES, Designer Berenice Santos. Aplicativos de Apoio a experiência turística: Ferramentas para a análise de imilares. 2020

SEBRAE 2022, o potencial do turismo de aventura para o ecoturismo Consultado em Fevereiro de 2024, disponível em: <https://ecoturismo.sebrae.com.br/storage/midiateca/documentos-16662064992702.pdf>

MINISTÉRIO DO TURISMO. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Introdução à Regionalização do Turismo/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007. 69 p.

SOLHA, Karina. Planejamento turístico: teoria e prática. Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo, 2006.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, p. 20-45, 2006. TRILHAS E AVENTURAS. Rafting no rio Paraibuna em Três Rios- RJ. Consultado em Dezembro de 2023, disponível em: <https://www.trilhaseaventuras.com.br/rafting-rio-paraibuna-em-tes-rios-rj/>

TUAREG Tuareg Rafting e Expedições. Disponível em: <https://tuaregraftingexpedicoes.com.br/>. Acesso em: 15 dez. 2024.